

mediação

REVISTA MEDIAÇÃO
Belo Horizonte
v.26 · n.36
Jan./Jun. 2024
ISSN 2179-9571

Publicação dos cursos de
Jornalismo e Publicidade e Propaganda da FCH
e do Programa de Mestrado e Doutorado em Tecnologia da
Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento da FACE



UNIVERSIDADE
FUMEC

*Alfabetização
Midiática e
Comunicação:
cidadania e segurança
digital na Educação*



Mediação / Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde. - v. 26, n. 36 (jan./jun. 2024)- . - Belo Horizonte: Universidade FUMEC, Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, 2001- .

v.

Semestral

ISSN 2179-9571

1. Comunicação de massa. 2. Jornalismo. 3. Publicidade. 4. Propaganda.
I. Universidade FUMEC. Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde.

CDU: 316.77

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária-FUMEC

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Universidade FUMEC

REITORIA

Reitor:

Prof. Guilherme Guazzi Rodrigues

Pró-reitora de graduação

Profa. Claudia Silveira da Cunha

Pró-Reitora de Pós-Graduação,

Pesquisa e Extensão

Profa. Renata de Sousa da Silva Tolentino

FUNDAÇÃO

Conselho de Curadores:

Prof. Antônio Carlos Diniz Murta – Presidente

Prof. Wagner Luiz Silva – Vice-Presidente

Conselho Executivo

Prof. Air Rabelo – Presidente

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE

Diretor:

Prof. Rodrigo Suzana Guimarães

FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

Diretora:

Profa. Renata de Sousa da Silva Tolentino

CURSOS DE JORNALISMO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Coordenador

Prof. Sérgio Arreguy Soares

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

Coordenador

Prof. Armando Sérgio de Aguiar Filho

REVISTA MEDIAÇÃO

Editora:

Profa. Dra. Nair Prata

Projeto Gráfico:

Tecnologia da Informação

Editoração Eletrônica e Capa:

Therus Santana

Conselho Editorial

Prof. Adriano Duarte Rodrigues

(Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

Profa. Astréia Soares (Universidade Fumec, Brasil)

Prof. Bruno Sousa Leal (Universidade

Federal de Minas Gerais, Brasil)

Prof. Gedley Belchior Braga (Universidade

Federal de São João del Rei, Brasil)

Profa. Graziela Valadares Gomes de Melo Vianna

(Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)

Prof. Luiz Ademir de Oliveira (Universidade

Federal de São João del Rei, Brasil)

Prof. Márcio de Vasconcelos

Serelle (PUC Minas, Brasil)

Prof. Moisés Adão Lemos Martins

(Universidade do Minho, Portugal)

Profa. Regina Motta (Universidade

Federal de Minas Gerais, Brasil)

Profa. Thäis Machado Borges

(Universidade de Estocolmo, Suécia)

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| PODCAST FALA CURUMIM DIADEMA: CRIANÇAS ENSINAM A ENFRENTAR O <i>BULLYING</i> NA ESCOLA..... | 10 |
| Ana Lucia Sanches Roberto Joaquim de Oliveira | |
| DE ONDE VEM O SHOW DA LUNA?: ENTRETENIMENTO E CIÊNCIA PARA CRIANÇAS POR MEIO DOS DESENHOS ANIMADOS..... | 25 |
| Ana Paula Lopes da Silva Rodrigues | |
| UMA DÉCADA DE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NO BRASIL: LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES (2013-2023)..... | 39 |
| Camila Gusmão Elaine Javorski | |
| COMUNICAMAZÔNIA: O JORNAL MURAL COMO FERRAMENTA DE EDUCOMUNICAÇÃO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA..... | 51 |
| Lilian Saback Giovana Sargentelli | |
| A EDUCAÇÃO COM OS JOVENS DA CIDADE DE MENOR IDH DO PIAUÍ E O POTENCIAL DO MEL ORGÂNICO NA MEDIAÇÃO DA CIDADANIA..... | 63 |
| Orlando Maurício de Carvalho Berti | |
| VIOLÊNCIA ESTRUTURAL E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: APROXIMAÇÕES AO DEBATE SOBRE CAPACITISMO E OS DESAFIOS DA PEDAGOGIZAÇÃO..... | 74 |
| Rafael Gomes | |
| MÍDIAS AUDIOVISUAIS COMO OBJETOS DE APRENDIZAGEM: UM OLHAR SOBRE MUDIATIZAÇÃO, COTIDIANO E MATERIAIS DIDÁTICOS..... | 85 |
| Maria Clara Baldez Boing Walcéa Barreto Alves | |
| MÍDIA-EDUCAÇÃO EM CURSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO..... | 97 |
| Priscila Kalinke da Silva Ariane Barbosa Lemos | |
| PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NOS ANOS INICIAIS..... | 108 |
| Moisés Galvão | |
| APLICAÇÃO DA LITERACIA MIDIÁTICA EM PRODUÇÕES INFANTIS UMA ANÁLISE DA SÉRIE <i>STORYBOTS</i> : HORA DA RESPOSTA..... | 122 |
| Cassiano Martins Cristiane Finger | |
| “TÁ LIGADO?”: POR UMA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS NO AMBIENTE DA CONVERGÊNCIA MUDIÁTICA..... | 133 |
| Adilson Vaz Cabral Filho | |

| | |
|---|-----|
| PENSAMENTO CRÍTICO E IDENTIDADES SOCIOCULTURAIS: UMA BREVE ABORDAGEM A PARTIR DE CONTEÚDO EDUCOMUNICACIONAL..... | 143 |
| Adriana C. A. do Amaral Camila Escudero | |
| COMPETÊNCIAS MIDIÁTICAS, NOVOS DESAFIOS EDUCATIVOS..... | 155 |
| Macilene Borges da Silva Cardoso | |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A EDUCOMUNICAÇÃO COMO TECNOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL..... | 166 |
| Claudemir Edson Viana Jade Gonçalves Castilho Leite | |
| VOZES SINTÉTICAS: EXPLORANDO OS AVATARES DA IA NA COMUNICAÇÃO..... | 178 |
| Celestino Joanguete | |
| COMPETÊNCIAS MIDIÁTICAS E MPOX: CONSIDERAÇÕES PARA UM CONTEXTO DE (DES)INFORMAÇÃO..... | 186 |
| Maurício João Vieira Filho Adriana Helena de Almeida Freitas | |
| ENTREVISTA..... | 198 |
| Sônia Jaconi Rodrigo Gabrioti | |
| RESENHA..... | 202 |
| Nilson José Machado | |

APRESENTAÇÃO

NAIR PRATA¹

Ao assumir a função de editora da **Revista Mediação**, nosso projeto inicial foi ampliar o escopo da publicação. Desde 2001, a revista está vinculada aos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCH) da Universidade FUMEC e, a partir desta edição, vincula-se também ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento da Faculdade de Ciências Empresariais (FACE) da mesma Universidade. Dessa forma, com esta dupla afiliação, a revista se amplifica com as novas interfaces.

Assim, o objetivo desta edição, bem como das próximas sob minha responsabilidade, é dar visibilidade e destacar temas centrais e de grande relevância para a área da Comunicação, além de ressaltar a importância desta ciência como uma ponte que conecta e fortalece as duas vinculações institucionais. Buscamos, com isso, promover debates aprofundados e reflexões sobre questões que são não apenas protagonistas no cenário acadêmico e profissional, mas que também impactam diretamente a sociedade, ampliando o entendimento sobre as conexões que se dão a partir da comunicação como ciência. Desta forma, pretendemos contribuir para uma compreensão mais ampla e integrada desses campos, enriquecendo o diálogo entre a Universidade FUMEC e seus públicos.

Ao listar as temáticas possíveis para este primeiro dossiê que organizo na **Revista Mediação**, pude compreender que a alfabetização midiática é uma das discussões mais necessárias e urgentes dos nossos tempos. Assim, dada a importância deste tópico no cenário atual, para este número 36 da revista elegemos o tema Alfabetização Midiática e Comunicação: cidadania e segurança digital na Educação e convidamos os professores Sônia Jaconi e Rodrigo Gabrioti para assumirem a edição do dossiê.

A alfabetização midiática e a comunicação desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade informada e crítica, capacitando os indivíduos a interpretar, analisar e produzir conteúdo de forma consciente. No contexto educacional, essa competência é ainda mais relevante, uma vez que prepara os estudantes para o mundo digital, onde a informação circula de maneira veloz e em diferentes formatos. A alfabetização midiática permite que eles identifiquem fontes confiáveis, combatam a desinformação e reflitam sobre o impacto da mídia na sociedade, promovendo um consumo de conteúdo mais ético e responsável.

A educação para a cidadania digital envolve mais do que simplesmente o acesso às tecnologias; trata-se de desenvolver uma postura crítica e ética no uso das plataformas digitais. Ao integrar a alfabetização midiática ao currículo escolar, a educação promove uma participação ativa e responsável no ambiente on-line. Estudantes são capacitados a exercer seus direitos e deveres como cidadãos digitais, entendendo a importância da privacidade, do respeito às diferenças e da convivência democrática nos espaços virtuais. Assim, a comunicação digital se transforma em

¹ Editora da Revista Mediação. Jornalista (UFMG), doutora em Linguística Aplicada (UFMG), com estágio de pós-doutoramento na Universidad de Navarra (Pamplona – Espanha). Na Universidade FUMEC é professora do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento; coordenadora dos cursos de pós-graduação lato sensu Redes Sociais, Comunicação e Marketing e Mídias Digitais; coordenadora do Laboratório de Rádio – Rádio FUMEC. Na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) é professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

uma ferramenta de empoderamento, onde o uso consciente da internet contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e participativa.

A segurança digital é outro aspecto crucial para a educação contemporânea. Com o aumento da exposição das crianças e jovens a ambientes digitais, é essencial que as instituições de ensino promovam a conscientização sobre os riscos e as melhores práticas de proteção on-line. Isso inclui o cuidado com dados pessoais, a prevenção contra cyberbullying e a identificação de conteúdos nocivos. Dessa forma, os alunos aprendem a navegar no mundo digital com responsabilidade, preservando sua integridade e a dos outros. A segurança digital, aliada à alfabetização midiática, forma cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios e as oportunidades do ambiente virtual.

Este dossiê traz à luz discussões densas, diversas e desafiadoras, com pesquisas que apontam novas práticas e novos caminhos, ao mesmo tempo em que experiências exitosas são analisadas.

Abrimos esta edição com o texto de Roberto Joaquim de Oliveira e Ana Lucia Sanches *Podcast Fala Curumim Diadema: crianças ensinam a enfrentar o bullying na escola* que descreve o projeto Fala Curumim, realizado pela Secretaria de Educação de Diadema. O trabalho envolve crianças de 8 a 10 anos dos grêmios curumins de 18 escolas da Rede Municipal de Educação, numa reflexão sobre os principais problemas enfrentados no ambiente escolar e propõe a elaboração de podcasts para informar a comunidade interna e externa sobre os temas desenvolvidos pelos estudantes e suas principais conclusões.

Ana Paula Lopes da Silva Rodrigues, no texto *De onde vem o show da Luna?: Entretenimento e Ciência para crianças por meio dos desenhos animados* explora a importância da divulgação científica para crianças por meio da análise comparativa das animações De Onde Vem e Show da Luna, séries buscam saciar a curiosidade infantil e tornar o aprendizado científico acessível e divertido. A comparação entre as duas séries revela diferentes técnicas e abordagens na divulgação científica, evidenciando a evolução dos métodos de educomunicação ao longo do tempo.

No artigo *Uma década de educação midiática no Brasil: levantamento de teses e dissertações (2013-2023)*, Camila Rocha Gusmão e Elaine Javorski Souza realizam um levantamento de pesquisas sobre educação midiática no Brasil, examinando teses e dissertações produzidas entre 2013 e 2023. Os resultados mostram que as metodologias predominantes são entrevistas e análises bibliográficas. Além disso, as pesquisas estão concentradas na região Centro-Sul do país, indicando a necessidade de estudos em áreas como o Norte e Nordeste.

Lilian Saback e Giovana Sargentelli, no artigo *Comunicamazônia: o jornal mural como ferramenta de educomunicação em comunidades ribeirinhas da Amazônia*, registram uma experiência de educomunicação com populações ribeirinhas da Amazônia, a partir do ensino da produção de jornais murais nas escolas locais. O trabalho se apoia no conceito de educomunicação para com a criação de uma apostila sobre gêneros jornalísticos, para crianças e adolescentes ribeirinhos, capaz de provocar o posicionamento crítico de comunidades invisíveis ao Estado.

Orlando Maurício de Carvalho Berti, no texto *A educação com os jovens da cidade de menor IDH do Piauí e o potencial do mel orgânico na mediação da cidadania*, analisa o projeto *Pelas ondas da saída do menor IDH do Piauí. Ecos juvenis comunicacionais comunitários e a apicultura em São Francisco de Assis do Piauí*, que objetivou mediar cidadania e obter maior participação coletiva envolvendo os jovens da única escola pública e gratuita do município. Aponta como ocorreu a convergência - midiática, social, emancipatória e inclusiva - entre atores sociais das zonas rural e urbana do município.

No artigo *Violência estrutural e representações sociais da pessoa com deficiência: aproximações ao debate sobre capacitismo e os desafios da pedagogização*, Rafael Gomes busca trazer aproximações ao debate sobre violência estrutural e a representação social da pessoa com deficiência, do capacitismo e do desafio que envolve formar professores e discentes para além do ambiente escolar/acadêmico. Para isso, foi realizada pesquisa de cunho exploratório com estudantes do curso de Jornalismo da Unesp/Bauru.

Com o texto *Mídias audiovisuais como objetos de aprendizagem: um olhar sobre midiaticização, cotidiano e materiais didáticos*, de Maria Clara Baldez Boing e Walcécia Barreto Alves. As autoras analisam o projeto Telecurso, partindo da presença marcante da televisão no contexto da comunicação e da educação no Brasil, caminhando para o cenário contemporâneo onde há a coexistência de uma multiplicidade de mídias nesses espaços, sugerindo uma possível complexificação da relação da mídia como objeto de aprendizagem em materiais didáticos.

O artigo *Mídia-Educação em Curso: relato de experiência sobre projeto de extensão*, de Priscila Kalinke da Silva e Ariane Barbosa Lemos apresenta um relato de experiência sobre o desenvolvimento de projeto de extensão com base na relação mídia-educação. Segundo as autoras, a proposta consiste na criação de videoaulas sobre mídia-educação e material didático direcionados a professores dos ensinos fundamental e médio de forma a auxiliá-los na aplicabilidade da teoria em atividades práticas em sala de aula, sobretudo na rede municipal de ensino.

O texto de Moisés Galvão, *Práticas de Educação Midiática nos anos iniciais*, aborda o letramento midiático ou digital previsto no Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional da Unesco. O objetivo é investigar práticas de letramento midiático em escolas do Ensino Fundamental que atendem crianças na faixa etária de 6 a 10 anos, bem como os impactos que estas práticas proporcionam nos hábitos de consumo, compartilhamento e produção de conteúdo nas redes.

O texto *A Aplicação da literacia midiática em produções infantis: uma análise da série StoryBots: Hora da Resposta*, de Cassiano Martins e Cristiane Finger, objetiva estudar as mudanças do mercado audiovisual infantil e o uso da literacia midiática nestas produções. Para isso, foi escolhida a série Storybots: Hora da Resposta, lançada pela Netflix em 2022, como objeto de análise, levando em consideração sua relevância e impacto no público infantil.

Adilson Vaz Cabral Filho, no artigo *“Tá ligado?”: por uma educação midiática para jovens universitários no ambiente da convergência midiática*, propõe uma convergência entre expectativas e possibilidades de atuação com as mídias na relação com jovens universitários, em função dos recentes desenvolvimentos tecnológicos. O autor aponta que os distintos enfoques e abordagens das mídias e dos processos comunicacionais, no contexto de ensino-aprendizagem no ambiente pedagógico universitário, evidenciam um problema fundamental na relação com o atravessamento da mídia, dos conteúdos midiáticos e de seus processos de produção e gestão na definição e na compreensão dos conteúdos disciplinares.

O texto *Pensamento crítico e identidades socioculturais: uma breve abordagem a partir de conteúdo educacional*, de Camila Escudero e Adriana Cristina Alves do Amaral, parte da perspectiva da Educomunicação com o objetivo de estudar como o exercício de técnicas jornalísticas como atividade complementar no Ensino Fundamental pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes sobre sua própria realidade e melhor conhecimento de suas identidades socioculturais. Para isso, analisam seis edições da *Revista Imprensa Jovem*, publicadas entre julho de 2021 e dezembro de 2023.

Macilene Borges da Silva Cardoso, autora do texto *Competências midiáticas, novos desafios educativos*, trata da transformação da comunicação humana ao longo dos tempos e de como o desenvolvimento das tecnologias de comunicação impactaram a cultura comunicacional, promovendo novas e diversificadas formas de construir conhecimentos. Busca discutir também os aspectos epistemológicos da media literacy, a habilidade para leitura de códigos culturais e desafios da educação para desenvolver estas habilidades onde as mídias são o centro do processo comunicacional e não somente aparato técnico de mediação da comunicação.

O artigo *Educação em Saúde: a Educomunicação como tecnologia de mobilização social*, de Claudemir Edson Viana e Jade Gonçalves Castilho Leite discute como a prática da educação em saúde, enquanto política pública, pode contribuir para a prevenção de doenças e uma melhor relação entre profissionais da área e a população atendida. A pesquisa apresenta a educomunicação como uma tecnologia de mobilização social para a educação em saúde na atuação individual e coletiva dos profissionais na viabilização da cidadania da comunidade.

Celestino Joanguete, autor do texto *Vozes sintéticas: explorando os avatares da IA na Comunicação*, apresenta uma pesquisa sobre o fenômeno das vozes sintéticas, desenvolvidas pela Inteligência Artificial e explora como essas vozes estão transformando diversos setores da comunicação, desde assistentes virtuais e redes sociais até educação, marketing, documentários e publicidade. O estudo reflete sobre os avanços que aproximam as vozes sintéticas cada vez mais da fala humana, proporcionando interações mais naturais e personalizadas.

Finalizamos este dossiê com o artigo *Competências midiáticas e mpox: considerações para um contexto de (des)informação*, de Maurício João Vieira Filho e Adriana Helena de Almeida Freitas, que discute como a literacia midiática pode potencializar a apreensão crítica sobre as informações e desinformações sobre o mpox, tendo como base o conceito de competências midiáticas como um constructo norteador para entendimento de contextos de doenças. O artigo conclui que a literacia midiática se torna aliada para evitar que perigos sejam apenas reproduzidos como preconceções, e não questionados pela população, assim como na reivindicação de políticas públicas de atenção para pessoas em condições potenciais de vulnerabilidade.

Inauguramos nesta edição a seção *Entrevista*, com o objetivo de ouvir personalidades que sejam experts nos temas tratados pelos dossiês. Começamos com a professora Bernardete A. Gatti, entrevistada por Sônia Jaconi e Rodrigo Gabrioti. A professora Bernardete é titular da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica da Universidade de São Paulo (USP) e tem uma larga experiência com educação, tendo ocupado cargos de destaque como a presidência do Comitê Científico de Educação do CNPq, coordenação da área de Educação da CAPES, presidência do Conselho Estadual de Educação de São Paulo e consultora da Unesco. Confira a entrevista.

Também inauguramos nesta edição a seção *Resenha*, trazendo a análise de um livro recém-lançado. A obra em destaque é *Universidade e Educação Básica - Ensaio Bosianos*, organizada por Naomar Almeida Filho, Nilson José Machado, Lino de Macedo, Luís Carlos de Menezes e Bernardete A. Gatti, com edição da Editora da USP. A coletânea reúne uma seleção de textos organizada em quatro partes distintas, oferecendo uma visão abrangente dos aspectos conceituais e temáticos, bem como dos desafios e perspectivas futuras no campo da Educação.

Desejamos que tenham uma boa leitura!

Profa. Dra. Nair Prata
Editora da Revista Mediação